



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto pelos investimentos nas sociedades Controladas, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Na preparação das demonstrações financeiras foram consideradas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

A Companhia observou as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010, não procedendo à retroação dos saldos do Balanço em 01 de janeiro de 2009, para fins de comparabilidade, tendo em vista já a adoção dos respectivos pronunciamentos no exercício anterior, com exceção do Imobilizado, cujos Bens Imóveis foram trazidos a valor justo (presente) no exercício.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:



- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, é como segue:

Lucro líquido da controladora	4.565
Participação de acionistas não controladores	6
Lucro líquido consolidado	4.571

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos, até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.



e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

A fim de se obter o **valor justo (de mercado) de seus Bens Imóveis**, composto pelos terrenos e propriedades rurais, a Companhia reconheceu o valor venal dos mesmos, através dos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2010, lançando uma variação (positiva) correspondente de R\$ 47.498 mil em contrapartida no Patrimônio Líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme Lei nº. 11.638/07.

DESCRIÇÃO	2010		
	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR DE AVALIAÇÃO	VARIAÇÃO (POSITIVA)
Terrenos	2.204	17.652	15.448
Propriedades Rurais	3.846	35.896	32.050

Em relação aos Ativos Imobilizados das empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado, Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., a administração das mesmas está elaborando programa voltado para testes de recuperabilidade (impairment), com o objetivo de identificar eventuais desvalorizações, tendo em vista a Lei. Nº. 11.638/07 e Deliberação CVM 639/10, que aprovou o CPC 01, ou ajustar os saldos dos bens a valor de mercado (justo), adotando o mesmo procedimento que a Aliperti (controladora).

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens, espelhando as taxas recomendadas pela Legislação Fiscal.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.



i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 65 (sessenta e cinco) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 59.602 mil. Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 38 (trinta e oito) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco possível e provável é de R\$ 2.046 mil em 31 de dezembro de 2010, para o qual foi constituída provisão somente para as contingências com risco de perda provável (1.800 mil), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 36 (trinta e seis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no valor aproximado R\$ 3.841 mil, para o qual a Companhia provisionou R\$ 550 mil, referentes aos processos com risco provável de perda.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.



j) Patrimônio Líquido

- *Capital Social*

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.421 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.153 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%) , Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (98,0000%).



Entretanto, conforme exposto no tópico 02, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	2010 (R\$ mil)	2009 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	20.624,41000	11.890	8.195
Banco Itaú	Private Europa	Indeterminado	Pós determinada	58.295,97904	2.187	1.617
Banco Itaú	Estruturado	Indeterminado	Pós determinada	341.834,5435	349	339

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	2010 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2009 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	751.909,93	752	621
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	6.582.837,19	8.054	4.381
Banco Itaú S/A	NTN	Indeterminado	Média 4,32%	418 (IPCA	-	779
Banco Itaú S/A	Debêntures	Indeterminado	Min. 102% CDI a.m	267.229,40	267	-
Banco Itaú S/A	CDB	2013	Min. 80% a.m.	4.265.843,13	4.266	6.558
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	52.131,24	53	649
Totais					27.818	23.139

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.12.2010.

NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Produtos Acabados	1.972	1.348
Matérias-Primas	1.414	870
Materiais Intermediários	244	247
Outros	66	79
Totais	3.696	2.544

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.



NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.632 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (R\$ 2.505 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL

<i>Descrição</i>	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>27.356</i>	<i>27.356</i>
<i>Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda</i>	<i>-</i>	<i>54</i>
<i>Outros investimentos</i>	<i>-</i>	<i>1</i>
<i>Totais</i>	<i>27.356</i>	<i>27.411</i>

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS - DIREITOS REALIZÁVEIS À LONGO PRAZO

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de dezembro de 2010, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”i”.
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Em Controladas</i>	<i>31.487</i>	<i>32.440</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.933</i>
	<i>33.791</i>	<i>35.373</i>



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Inc. Planej. Ltda.</i>			
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
<i>No início do Exercício</i>	25.900	25.586	4.256	4.973	2.284	2.117
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(732)	314	(569)	(717)	348	268
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	-	-	-	-	-	(101)
<i>No final do Exercício</i>	25.168	25.900	3.687	4.256	2.632	2.284

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido controlada</i>	25.172	3.695	2.686
<i>Reserva de Reavaliação</i>	6.737	419	-
<i>Resultado no Exercício</i>	(733)	(570)	380

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	2010	2009
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12
<i>Ações – Eletrobrás</i>	-	629
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292
<i>Total</i>	2.304	2.933

No exercício a entidade alienou a participação na Eletrobrás, obtendo um ganho operacional de R\$ 131 mil.



NOTA 11 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	2010	2009
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	-	17.652	-	17.652	2.204
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	3.846
Edifícios	De 1% a 4%	20.047	(9.216)	10.831	11.313
Máquinas, Equip. e Instalações	10%	3.680	(1.140)	2.540	2.299
Reflorestamentos	-	36	-	36	36
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.459	(1.175)	284	349
Veículos	20%	773	(247)	526	635
Obras em Andamento	-	2.435	-	2.435	1.979
Totais		81.978	(11.778)	70.200	22.661

As avaliações efetuadas nos Terrenos e Propriedades Rurais resultaram em uma variação (aumento) de R\$ 47.498 mil, sendo R\$ 15.448 mil em Terrenos e R\$ 32.050 em Propriedades Rurais, ambas registradas em contrapartida no Patrimônio, rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Nas empresas controladas, os processos de avaliação estão em andamento, assim como a elaboração de procedimentos voltados para aplicação de testes de recuperabilidade, a fim de se identificar eventuais desvalorizações, conforme exigido pela Lei 11.638/07.

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA: (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

- FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 39.532 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificado para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, pois havia a possibilidade de renegociações de repactuações dos vencimentos;

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório;

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado é remoto, inclusive há decisão transitado em julgado sobre a redução da dívida, em favor da companhia, decorrente de Laudo sobre a contestação de valores, apresentado em exercícios anteriores.



- *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. .

- *Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 406 mil.*

NOTA 13 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

Modalidade	Objeto	Prêmio	2010	2009
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>12</i>	<i>7.200</i>	<i>6.843</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>27</i>	<i>950</i>	<i>1.150</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>10</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações com suas empresas controladas.

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIRO.

No exercício de 2010, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 567 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
<i>Diretoria</i>	<i>331</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>54</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>182</i>